



## Análise do Inquérito de Opinião aos Licenciados em Ensino de Física e Química



**Carlos Vieira**  
**Manuela Santos**

Setembro de 2002



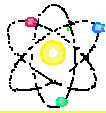
## Índice

---

<b>Introdução</b> .....	1
<b>1. Breve Caracterização do Curso</b> .....	2
<b>2. Metodologia e Instrumento de Recolha de Dados</b> .....	3
<b>3. Apresentação dos Resultados</b>	
3.1 – Caracterização dos Inquiridos .....	5
3.2 – Formação Académica/Profissional .....	6
3.3 – Inserção na Vida Activa .....	8
3.4 – Relação Formação/Emprego .....	12
3.5 – Caracterização da Actual Situação Profissional .....	15
3.6 – Avaliação Curricular do Curso .....	19
<b>Conclusão</b> .....	22

### **Anexos**

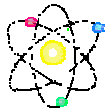
- Carta de Apresentação
- Inquérito aos Licenciados em Ensino de Física e Química



## Introdução

Este relatório tem como objectivo analisar a integração e o percurso profissional dos licenciados no mercado de trabalho, as dificuldades e experiências que estes sentiram no início das suas funções ou mesmo no decurso do seu percurso profissional, bem como a sua opinião sobre o curso que frequentaram e a sua adequabilidade ao mercado de emprego.

Este relatório reveste-se assim de primordial importância para a Universidade de Évora em geral, mas também em particular para a Comissão de Curso da Licenciatura em Ensino de Física e Química. Para a primeira, na medida em que vai contribuir para a apreciação do seu desempenho, permitindo-lhe avaliar a capacidade de inserção dos seus licenciados no mercado de trabalho, e o tipo de relação que mantêm com a Universidade. Para a Comissão de Curso o relatório procura averiguar até que ponto os conhecimentos, competências e habilidades adquiridos durante a licenciatura serão necessários e aplicados no desempenho da profissão.

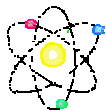


## 1. Breve caracterização do curso

A licenciatura em Ensino de Física e Química foi formalmente criada pela Portaria nº 752/86 de 17 de Dezembro, e tem a duração de cinco anos (10 semestres). Os dois últimos semestres são totalmente preenchidos por um estágio pedagógico, com carácter profissionalizante, realizado num estabelecimento de ensino público (básico e secundário).

O plano curricular é composto por disciplinas nas áreas da Matemática da Física, da Química, da Pedagogia e das Ciências Humanas e Sociais.

As principais saídas profissionais apontadas ao curso de licenciatura em Ensino de Física e Química são os serviços centrais ou regionais do ministério da educação, os ensinos básico, secundário, superior e a investigação. Na realidade, podemos constatar que a maioria dos licenciados deste curso se encontra a exercer uma actividade profissional nos ensinos básico e secundário (ver capítulo relativo à análise dos dados).



## 2. Metodologia e Instrumento de Recolha de Dados

Para delimitar o universo de aplicação do inquérito de opinião aos licenciados, os Serviços Académicos enviaram à Pró-Reitoria para a Avaliação Institucional os nomes e moradas de todos os licenciados do curso de licenciatura em Ensino de Física e Química, nos últimos cinco anos lectivos, até ao dia 09-07-2002 (dia em que nos foram facultadas as últimas moradas dos alunos que terminaram a licenciatura até esta data).

Foi enviado por correio um inquérito a cada licenciado, acompanhado por uma carta de apresentação a explicitar a finalidade e importância deste inquérito. Foi ainda enviado um envelope selado, com o endereço da Universidade de Évora, por forma a permitir que os respondentes enviassem o inquérito preenchido para o Gabinete Técnico da Pró-Reitoria para a Avaliação Institucional.

Foram enviados 106 inquéritos, correspondendo ao número de licenciados nos últimos cinco anos. Recebemos 29 respostas, o que representa 27% da população total, tecnicamente abaixo dos «valores normais da técnica do inquérito por correio que estabelece o limite de 30% como o valor expectável de retorno dos questionários na ausência de esforços suplementares»<sup>1</sup>. O baixo número de respostas não permite inferir que os resultados sejam representativos da população total.

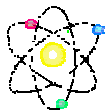
Os dados foram tratados pelo programa SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*), habitualmente utilizado para a análise estatística nas Ciências Sociais<sup>2</sup>. A aplicação do inquérito decorreu durante o período de 08/05/02 até 27/08/02.

O Inquérito por Questionário enviado aos licenciados do curso de licenciatura em Ensino de Física e Química, que apresentamos em anexo, está estruturado em seis grupos:

- 1- Identificação dos licenciados.
- 2- Formação académica e profissional.

<sup>1</sup> ALVES, Natália (1997) «Da Universidade para o trabalho: uma inserção rápida mas na precaridade», pág. 109.

<sup>2</sup> Os comentários acrescentados por alguns alunos não foram transcritos neste relatório mas foram comunicados aos responsáveis pelo curso.

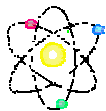


3- Inserção na vida activa.

4 - Natureza da formação recebida na Universidade de Évora, adequação à situação de emprego, e tipo de relação mantido com a Universidade.

5- Actual situação profissional, nomeadamente tipo de instituição onde é exercida a profissão, remuneração mensal e grau de satisfação.

6- Avaliação curricular.



### 3. Apresentação dos Resultados

Número de Inquéritos recebidos: 29

#### 3.1- Caracterização dos Inquiridos- Dados Pessoais

Quadro 1 – Sexo dos inquiridos

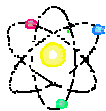
Sexo	Frequência	% Válida
Feminino	20	69,0
Masculino	9	31,0
<b>Total Casos Válidos</b>	<b>29</b>	<b>100,0</b>

A análise dos quadros 1 e 2 permite-nos constatar que a maioria dos licenciados que respondeu ao inquérito é do sexo feminino (69%), e nasceu no período 1975-1979, tendo agora entre 23 e 27 anos. É no entanto de realçar que 31% não indicou o ano de nascimento.

Quadro 2 – Ano de nascimento

Classes Etárias	Frequência	% Válida
1965 -1969	2	10,0
1970 -1974	6	30,0
1975 - 1979	12	60,0
<b>Total Casos Válidos</b>	<b>20</b>	<b>100,0</b>

**Nota:** 9 (31%) licenciados não indicaram o ano de nascimento.



### 3.2- Formação Académica/Profissional

**Quadro 3 – Ano de início da licenciatura**

Ano de Início	Frequência	% Válida
1987/1988	1	3,6
1988/1989	1	3,6
1990/1991	2	7,1
1991/1992	3	10,7
1992/1993	3	10,7
1993/1994	4	14,3
1994/1995	4	14,3
1995/1996	6	21,4
1996/1997	3	10,7
1997/1998	1	3,6
<b>Total Casos Válidos</b>	<b>28</b>	<b>100,0</b>

**Nota:** 1 (3,4%) licenciado não indicou o ano de início da licenciatura.

Conforme se pode observar no quadro 3, a maior parcela de licenciados em Ensino de Física e Química que respondeu ao inquérito diz ter iniciado a licenciatura no ano lectivo de 1995/1996 (21%).

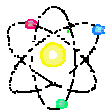
**Quadro 4 – Ano de conclusão da licenciatura**

Ano de Conclusão	Frequência	% Válida
1997/1998	6	22,2
1998/1999	1	3,7
1999/2000	10	37,0
2000/2001	9	33,3
2001/2002	1	3,7
<b>Total Casos Válidos</b>	<b>27</b>	<b>100,0</b>

**Nota:** 2 (6,9%) licenciados não indicaram o ano de conclusão da licenciatura

Conforme se pode observar no quadro 4, a maioria dos licenciados que respondeu ao inquérito diz ter finalizado a licenciatura nos anos lectivos de 1999/2000 e 2000/2001. Através do cruzamento dos quadros 3 e 4, verificamos que uma percentagem significativa (77%) de licenciados não terminou a licenciatura em tempo curricular normal (cinco anos), apontando como principais razões para o atraso na conclusão do curso 'Motivos pessoais', 'Trabalhador estudante' e o 'Plano curricular demasiado extenso'.





Quadro 5 – Ano de início segundo o ano de conclusão da licenciatura

Início da licenciatura	Conclusão da Licenciatura										Total
	1997/98		1998/99		1999/00		2000/01		2001/02		
		%		%		%		%		%	
1987/1988	1	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
1988/1989	1	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
1990/1991	1	50,0	0	0,0	1	50,0	0	0,0	0	0,0	2
1991/1992	3	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3
1992/1993	0	0,0	1	33,3	2	66,7	0	0,0	0	0,0	3
1993/1994	0	0,0	0	0,0	1	25,0	3	75,0	0	0,0	4
1994/1995			0	0,0	2	66,7	1	33,3	0	0,0	3
1995/1996					3	50,0	3	50,0	0	0,0	6
1996/1997							2	100,0	0	0,0	2
1997/1998									1	100,0	1
<b>Total casos válidos</b>	<b>6</b>		<b>1</b>		<b>9</b>		<b>9</b>		<b>1</b>		<b>26</b>

Legenda:

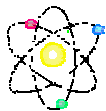
- Licenciados que terminaram a licenciatura em tempo curricular normal

Quadro 6 – Média final de curso

Média Final	Frequência	% Válida
11 Valores	1	3,6
12 Valores	3	10,7
13 Valores	15	53,6
14 Valores	5	17,9
15 Valores	3	10,7
16 Valores	0	0,0
17 Valores	1	3,6
<b>Total Casos Válidos</b>	<b>28</b>	<b>100,0</b>

Nota: 1 (3,4%) licenciado não indicou o ano de início da licenciatura

Conforme se pode observar no quadro 6, mais de metade (54%) dos licenciados obteve média final de curso de 13 valores. Apenas 1 licenciado obteve uma média final de 17 valores.

**Quadro 7 – Formação adquirida após a conclusão da licenciatura**

Formação	Frequência	% Válida
Mestrado	2	25,0
Outra licenciatura	1	12,5
Formação Profissional	6	75,0

**Nota:** 21 (72,4%) licenciados não frequentaram formação e outros frequentaram mais que um tipo.

A apreciação dos dados apresentados no quadro 7, revela-nos que a maioria (72%) dos respondentes diz não ter frequentado formação após a conclusão da licenciatura. Os 28% que dizem ter frequentado formação adicional apontam a formação profissional como a mais frequentemente adquirida.

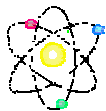
**Quadro 8 – Razões indicadas para a obtenção de formação adicional**

Razões Indicadas	Frequência	% Válida
Valorização pessoal	3	37,5
Necessidades sentidas no desempenho da actividade profissional	2	25,0
Progressão na carreira	3	37,5
Não ter emprego	0	0,0

O quadro 8 revela as razões indicadas pelos licenciados para a obtenção de formação adicional. A 'Valorização pessoal' e a 'Progressão na carreira' são as mais frequentemente indicadas por estes licenciados.

**3.3- Inserção na Vida Activa**

No que diz respeito ao tempo de espera para a obtenção de emprego (quadro 9), constatamos que a maioria (79%) dos licenciados obteve emprego 'Antes da conclusão da licenciatura' (entre estes devem estar provavelmente os que antes de iniciar a licenciatura já desempenhavam uma actividade) e 'Até um mês após a conclusão da licenciatura'. É de realçar que nenhum licenciado afirmou não ter encontrado emprego após concluir a sua licenciatura.

**Quadro 9 – Tempo de espera para a obtenção de emprego**

Tempo de espera	Frequência	% Válida
Antes da conclusão do curso	11	39,3
Até um mês após a conclusão do curso	11	39,3
No 1º semestre após a conclusão do curso	5	17,9
No 2º semestre após a conclusão do curso	1	3,6
Mais de 1 ano após a conclusão do curso	0	0,0
Ainda não encontrou	0	0,0
<b>Total de Casos Válidos</b>	<b>28</b>	<b>100,0</b>

**Nota:** 1 (3,4) licenciado não indicou o tempo de espera para a obtenção de emprego.

**Quadro 10 – Principais dificuldades na obtenção de emprego.**

Dificuldades Sentidas	Frequência	% Válida
Limitações à admissão na função pública	10	76,9
Emprego fora da área de residência	5	38,5
Saídas profissionais que não correspondem ao que esperava	3	23,1
Desconhecimento da licenciatura por parte da entidade empregadora	2	15,4
Falta de experiência profissional	1	7,7

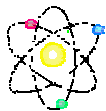
**Nota:** 16 (55,2%) licenciados não tiveram dificuldades na obtenção de emprego.

De acordo com as respostas obtidas no inquérito, mais de metade (55%) dos licenciados diz não ter sentido dificuldades na obtenção de emprego.

Os restantes 45% dizem ter sentido dificuldades, indicando as 'Limitações à admissão na função pública' como a maior dificuldade sentida (vd quadro 10), seguindo-se o 'Emprego fora da área de residência' com 39%.

**Quadro 11 – Opinião sobre a situação profissional dos licenciados em Ensino de Física e Química**

Situação dos licenciados	Frequência	% Válida
Péssima	5	17,2
Má	22	75,9
Boa	2	6,9
Muito Boa	0	0,0
<b>Total de Casos Válidos</b>	<b>29</b>	<b>100,0</b>



O quadro 11 permite-nos constatar que a maioria (93%) dos respondentes tem uma opinião negativa sobre a situação profissional dos licenciados em Ensino de Física e Química.

**Quadro 12 – Meios utilizados na obtenção do primeiro emprego após a conclusão da licenciatura**

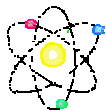
Meios utilizados	Frequência	% Válida
Concurso público	19	65,5
Gabinete de estágios da Universidade de Évora	3	10,3
Candidatura espontânea	2	6,9
Convite	2	6,9
No local onde estagiou/ou fez o trabalho de fim de curso	1	3,4
Resposta a anúncios	1	3,4
Centro de emprego	1	3,4
<b>Total de Casos Válidos</b>	<b>29</b>	<b>100,0</b>

Os valores descritos no quadro 12 revelam os meios mais utilizados pelos licenciados em Ensino de Física e Química no acesso ao primeiro emprego. De acordo com os resultados obtidos, verifica-se que o 'Concurso público' é o meio mais apontado pelos licenciados deste curso, processo frequentemente utilizado pelos licenciados da área do ensino. Em segundo lugar encontramos, com 10%, a resposta 'Gabinete de estágios da Universidade de Évora'. É interessante notar a importância que este gabinete assume para estes licenciados, tendo a sua parcela de responsabilidade na obtenção do primeiro emprego.

**Quadro 13 – Formações solicitadas para além da licenciatura no desempenho da profissão**

Formações solicitadas	Frequência	% Válida
Conhecimentos de informática	3	50,0
Conhecimentos de línguas	2	33,3
Cursos de pós-graduação	0	0,0
Estágio prévio	3	50,0

**Nota:** A 23 (79%) licenciados não lhes foram solicitadas outras formações.



De acordo com os resultados obtidos no inquérito apenas, 20% dos licenciados em Ensino de Física e Química diz terem-lhes sido solicitadas outras formações, sendo os ‘Conhecimentos de informática’ e o ‘Estágio prévio’ as mais apontadas por estes licenciados (vd quadro 13).

**Quadro 14 – Número de vezes que os licenciados mudaram de emprego após finalizarem o curso**

Mobilidade no emprego	Frequência	% Válida
Nenhuma	23	82,1
1 Vez	1	3,6
2 Vezes	3	10,7
3 Vezes	1	3,6
Mais de 3 Vezes	0	0,0
<b>Total de Casos Válidos</b>	<b>28</b>	<b>100,0</b>

**Nota:** 1 (3,4%) licenciado não respondeu a esta questão.

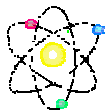
Apesar da maioria dos licenciados (82%) não ter mudado de emprego desde que concluíram a licenciatura, 14% diz tê-lo feito 1 a 2 vezes. Apenas 1 licenciado indica ter mudado de emprego 3 vezes.

**Quadro 15 – Motivos indicados pelos 5 licenciados que mudaram de emprego após a conclusão do curso**

Motivos	Frequência	% Válida
Contrato não renovado	4	80,0
Procura de melhores condições de trabalho	1	20,0
Motivos pessoais	1	20,0
Progressão na carreira	1	20,0
Procura de emprego mais próximo da área de residência	1	20,0

**Nota:** 1 (3,4%) licenciado não respondeu a esta questão.

Depois das considerações anteriores, importa ver quais os motivos indicados para a mudança de emprego após a conclusão do curso: O ‘contrato não renovado’ é o motivo maioritariamente (80%) apontado pelos licenciados deste curso. As restantes categorias apesar de assumirem valores mais baixos, também são indicadas como motivos para a mudança de emprego.



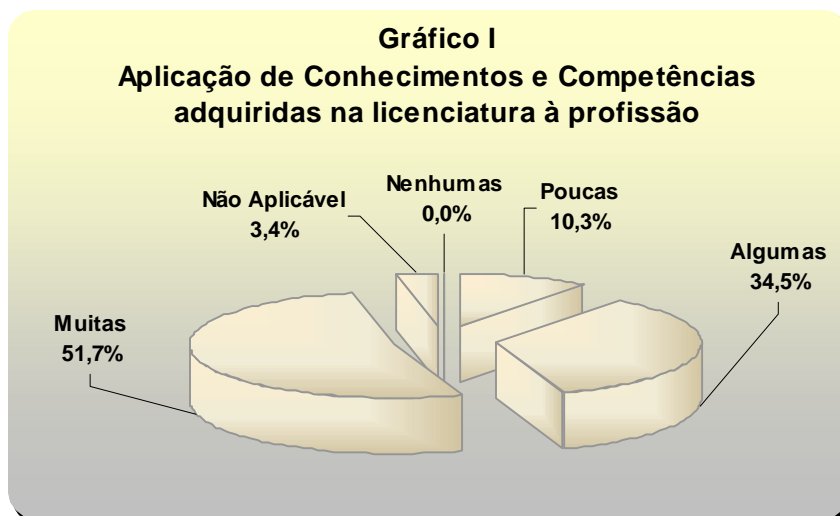
### 3.4- Relação Formação/Emprego

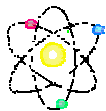
**Quadro 16 – Utilização dos conhecimentos e das competências adquiridos na formação académica inicial no desempenho da profissão**

Utilização dos conhecimentos e competências	Frequência	% Válida
Nenhumas	0	0,0
Poucas	3	10,3
Algumas	10	34,5
Muitas	15	51,7
Não Aplicável	1 a)	3,4
<b>Total de Casos Válidos</b>	<b>29</b>	<b>100,0</b>

a) Corresponde ao licenciado que actualmente está desempregado.

Relativamente à utilização dos conhecimentos e das competências adquiridas na formação académica inicial, no desempenho das funções actuais dos licenciados em Ensino de Física e Química, poderá constatar-se que na generalidade os respondentes aplicam os conhecimentos que adquiriram na licenciatura ao desempenho da profissão (vd quadro 16 e gráfico I).



**Quadro 17 – Competências especialmente exigidas na vida profissional**

Tipo de competências	Frequência	% Válida
Capacidade de expressão oral	23	82,1
Capacidade de expressão escrita	21	75,0
Responsabilidade	20	71,4
Adaptabilidade	20	71,4
Criatividade	18	64,3
Autonomia	16	57,1
Capacidade de iniciativa	10	35,7
Capacidade de trabalhar em equipa	10	35,7
Liderança	6	21,4

**Nota:** 1 (3,4%) licenciado está desempregado não podendo responder a esta questão.

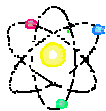
O quadro 17 revela que a ‘Capacidade de expressão oral’ é a competência mais apontada pelos licenciados como a mais frequentemente exigida na vida profissional (82%), seguindo-se a ‘Capacidade de expressão escrita’ com 75%.

**Quadro 18 – Tipo de contactos com a Universidade de Évora**

Tipo de contactos	Frequência	% Válida
Obtenção de apoio e/ou contacto com os docentes	4	36,4
Assistência a conferências, colóquios ...	4	36,4
Formação complementar (pós-graduação, mestrado, doutoramento)	2	18,2
Consultas bibliográficas	2	18,2
Fornecimento de serviços	1	9,1

**Nota:** 18 (62%) licenciados não manifestaram ter qualquer contacto com a Universidade após a conclusão da licenciatura.

Os dados obtidos através do inquérito permitiram-nos verificar que 38% dos respondentes afirma ter mantido um elo de ligação à instituição que os formou, principalmente para ‘Obtenção de apoio e/ou contacto com os docentes’ e ‘Assistência a conferências, colóquios...’ (vd quadro 18), processo totalmente desencadeado por iniciativa própria (vd 19).



## Quadro 19 – Iniciativa dos Contactos

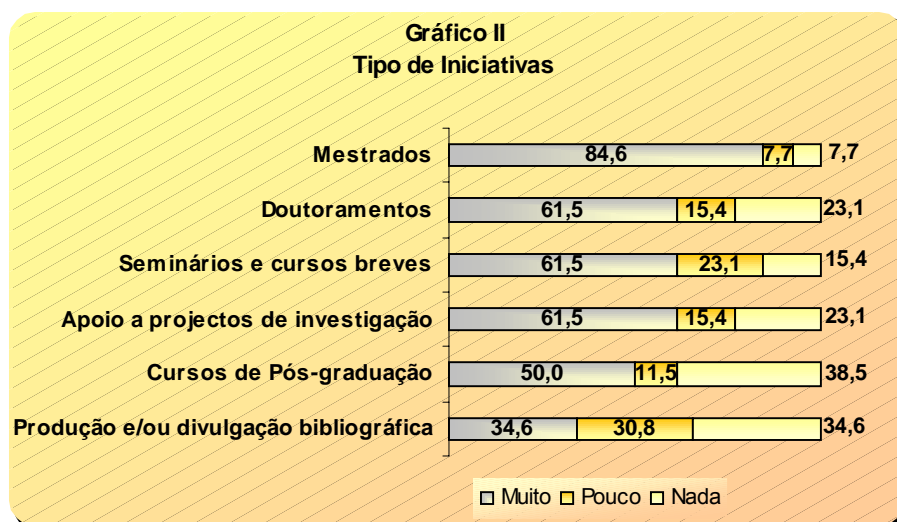
Iniciativa dos contactos	Frequência	% Válida
Iniciativa Própria	11	100,0
Iniciativa da Universidade de Évora	0	0,0
Iniciativa da Entidade/Organismo onde Trabalha	0	0,0
<b>Total de Casos Válidos</b>	<b>11</b>	<b>100,0</b>

## Quadro 20 – Em que medida pode a Universidade de Évora ser útil na actividade profissional dos licenciados ao organizar:

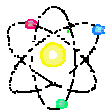
Tipo de iniciativas	Muito		Pouco		Nada		Total
		%		%		%	
Mestrados	22	84,6	2	7,7	2	7,7	26
Doutoramentos	16	61,5	4	15,4	6	23,1	
Seminários e cursos breves	16	61,5	6	23,1	4	15,4	
Apoio a projectos de investigação	16	61,5	4	15,4	6	23,1	
Cursos de Pós-graduação	13	50,0	3	11,5	10	38,5	
Produção e/ou divulgação bibliográfica	9	34,6	8	30,8	9	34,6	

Nota: 3 (10,3%) licenciados não responderam a esta questão

De acordo com os dados do quadro 20 e gráfico II, podemos verificar que a maioria dos respondentes considera útil a organização das iniciativas apresentadas no inquérito, sendo a organização de 'Mestrados' a mais frequentemente apontada pelos licenciados como muito útil ao desempenho da sua actividade profissional.







### 3.5- Caracterização da Actual Situação Profissional

**Quadro 21 – Situação actual face ao emprego**

Situação face ao emprego	Frequência	% Válida
Desemprego	1	3,4
Contrato a prazo (um ano ou menos)	18	62,1
Contrato a prazo (mais de um ano)	0	0,0
Regime de Avença (Recibo Verde)	0	0,0
Emprego Fixo	10	34,5
<b>Total de Casos Válidos</b>	<b>29</b>	<b>100,0</b>

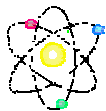
A apreciação dos dados apresentados no quadro 21 mostra-nos que a maioria (62%) dos licenciados do curso de licenciatura em Ensino de Física e Química que respondeu ao inquérito possui uma relação contratual instável (contrato a prazo). No entanto há que realçar a percentagem significativa (35%) de respondentes que dizem ter emprego fixo. Apenas 1 licenciado diz estar actualmente desempregado.

**Quadro 22 – Escalão em que se inclui a remuneração mensal líquida (em euros) dos licenciados**

Escalão	Frequência	% Válida
<500	1	3,6
501-750	4	14,3
751-1000	15	53,6
1001-1250	8	28,6
1251-1500	0	0,0
>1500	0	0,0
<b>Total de Casos Válidos</b>	<b>28</b>	<b>100,0</b>

**Nota:** 1 licenciado (3,4%) licenciado está desempregado, não podendo responder a esta questão .

No que diz respeito ao vencimento médio mensal líquido (em euros), pode observar-se que mais de metade (54%) dos licenciados auferem um vencimento entre os 751 a 1000 euros. Apenas 1 licenciado auferem um vencimento inferior a <500 euros mensais.

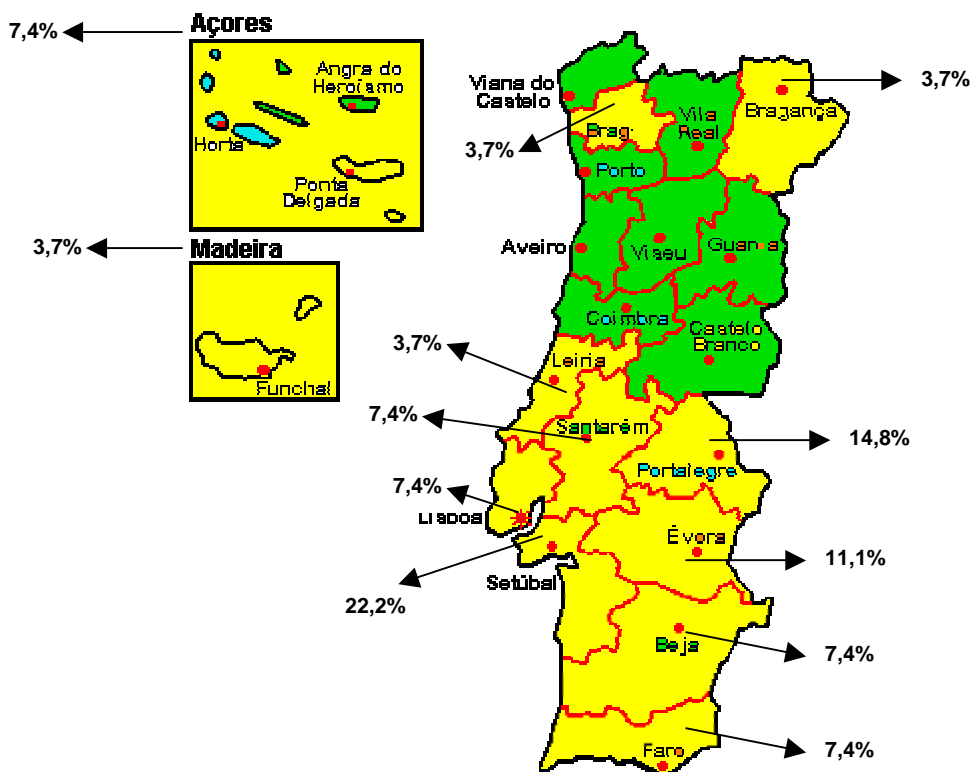


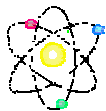
Quadro 23 – Distritos onde os licenciados exercem a profissão

Distrito	Frequência	% Válida
Setúbal	6	22,2
Portalegre	4	14,8
Évora	3	11,1
Beja	2	7,4
Lisboa	2	7,4
Faro	2	7,4
Santarém	2	7,4
Açores	2	7,4
Braga	1	3,7
Bragança	1	3,7
Leiria	1	3,7
Madeira	1	3,7
<b>Total de Casos Válidos</b>	<b>27</b>	<b>100,0</b>

Nota: 1 (3,4%) licenciado está desempregado, não podendo responder a esta questão e 1 (3,4%) não indicou o distrito.

Analisando o quadro 23 e a Figura 1, podemos constatar que a maior percentagem (22%) de licenciados em Ensino de Física e Química que respondeu ao inquérito exerce a profissão no distrito de Setúbal.





**Quadro 24- Principais razões apontadas pelos licenciados para não exercerem a profissão em Évora ou no Alentejo**

Razões apontadas	Frequência	% Válida
O mercado na sua área de trabalho estava saturado	13	68,4
Distância geográfica do agregado familiar	5	26,3
Preferência por outra região	5	26,3
O curso que frequentou não tinha procura no mercado de trabalho regional/local	2	10,5

**Nota:** 1 (3,4%) licenciado está desempregado, não podendo responder a esta questão.  
9 (31%) licenciados exercem profissão no Alentejo.

O quadro 24 revela que 'O mercado na sua área de trabalho estava saturado' é a razão mais frequentemente (68%) apontada pelos licenciados para não exercerem a profissão em Évora ou no Alentejo.

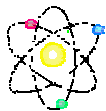
**Quadro 25 – Procura de emprego em Évora, após a conclusão do curso**

	Encontrou %		Não encontrou		Total %	
Procurou	4	13,8	18	62,1	22	75,9
Não procurou	0	0,0	7	24,1	7	24,1
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>13,8</b>	<b>25</b>	<b>86,2</b>	<b>29</b>	<b>100,0</b>

**Quadro 26 – Procura de emprego no Alentejo, após a conclusão do curso**

	Encontrou %		Não encontrou		Total %	
Procurou	12	41,4	9	31,0	21	72,4
Não procurou	0	0,0	8	27,6	8	27,6
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>41,4</b>	<b>17</b>	<b>58,6</b>	<b>29</b>	<b>100,0</b>

A análise dos quadros 25 e 26 revela que os licenciados na sua generalidade colocam a hipótese de trabalhar em Évora ou no restante Alentejo. O período de licenciatura fê-los criar laços fortes com a cidade ou região influenciando provavelmente a escolha do local onde pretendiam iniciar uma



profissão. Repare-se que dos 76% de licenciados que procuraram exercer uma actividade profissional na cidade de Évora, após a conclusão da licenciatura, 14% encontrou emprego. No Alentejo essa percentagem sobe para 41%.

#### Quadro 27 – Situação na profissão

Situação na profissão	Frequência	% Válida
Trabalhador por conta de outrem	27	96,4
Trabalhador por conta própria	1	3,6
<b>Total de Casos Válidos</b>	<b>28</b>	<b>100,0</b>

**Nota:** 1 (3,4%) licenciado está desempregado, não podendo responder a esta questão.

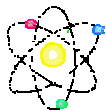
Relativamente à situação na profissão, podemos constatar que a larga maioria (96%) dos licenciados que está empregada trabalha por conta de outrem. Apenas um licenciado diz trabalhar por conta própria.

#### Quadro 28 – Entidade/Organismo onde os licenciados exercem a actividade profissional

Entidade/Organismo	Frequência	% Válida
Ensinos básico e secundário	9	32,1
Ensino básico	10	35,7
Ensino secundário	8	28,6
Serviço central ou regional do ministério da educação	0	0,0
Investigação	1	3,6
<b>Total de Casos Válidos</b>	<b>28</b>	<b>100,0</b>

**Nota:** 1 (3,4%) licenciado está desempregado, não podendo responder a esta questão.

Como se pode verificar no quadro 28, e como seria de esperar dada a natureza do curso, os ensinos básico e secundário apresentam-se como os grandes empregadores dos licenciados em Ensino de Física e Química. Apenas 1 licenciado diz exercer a sua actividade profissional em Investigação.

**Quadro 29 – Grau de satisfação na profissão**

Grau de satisfação	Frequência	% Válida
Muito Satisfeito	3	10,3
Satisfeito	8	27,6
Pouco Satisfeito	12	41,4
Nada Satisfeito	6	20,7
<b>Total de Casos Válidos</b>	<b>29</b>	<b>100,0</b>

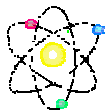
O grau de satisfação dos licenciados em Ensino de Física e Química face à sua actual situação profissional não é muito positivo, uma vez que a maioria destes licenciados está pouco satisfeita ou nada satisfeita.

### 3.6- Avaliação Curricular do Curso

**Quadro 30 – Grau de adequação da formação académica às exigências do mercado de trabalho**

Adequação da formação académica	Frequência	% Válida
Excelente	2	6,9
Suficiente	23	79,3
Insuficiente	4	13,8
Péssima	0	0,0
<b>Total de Casos Válidos</b>	<b>29</b>	<b>100,0</b>

No que diz respeito à questão sobre a adequação da formação académica ao mercado de trabalho, e com base no quadro 30, constatamos que 86% dos licenciados considera positiva a adequação da licenciatura às exigências do mercado de trabalho. Apenas cerca de 14% a consideram inadequada.

**Quadro 31 – Opinião sobre as disciplinas que devem ser eliminadas do plano de estudos, por força dos conteúdos programáticos**

Disciplinas a eliminar	Frequência	% Válida
Axiologia Educacional	6	33,3
História da Pedagogia	6	33,3
Física Quântica	5	27,8
Sociologia	3	16,7
Pedagogia Geral	3	16,7
Análise Matemática	2	11,1

**Nota:** 11 (37,9%) licenciados não responderam a esta questão.

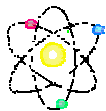
A maioria (62%) dos licenciados em Ensino de Física e Química considera que determinadas disciplinas deverão ser eliminadas do plano de estudos. O quadro 31 indica as disciplinas sugeridas por estes licenciados

**Quadro 32 – Opinião sobre as disciplinas que devem ser acrescentadas ao plano de estudos, por força dos conteúdos programáticos**

Disciplinas a acrescentar	Frequência	% Válida
Didáctica da Física	7	30,4
Didáctica da Química	6	26,1
Astrofísica	3	13,0
Informática	3	13,0
Electromagnetismo	2	8,7
Prática Pedagógica	2	8,7
Gestão e Administração Escolar	2	8,7
Física da Atmosfera	2	8,7

**Nota:** 6 (20,7%) licenciados não responderam a esta questão.

Na opinião de 79% dos licenciados em Ensino de Física e Química determinadas disciplinas deverão ser acrescentadas ao plano de estudos. A 'Didáctica da Física' e a 'Didáctica da Química' são as mais frequentemente sugeridas.

**Quadro 33 – Apreciação genérica sobre a qualidade do curso**

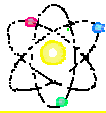
	Excelente		Boa		Má		Péssima		Total
		%		%		%		%	
Preparação para a vida activa e para o mercado de trabalho	0	0,0	23	79,3	6	20,7	0	0,0	29
Facilidade de arranjar emprego devido ao curso	0	0,0	5	17,2	22	75,9	2	6,9	

A apreciação global que a maior percentagem (79%) dos licenciados em Ensino de Física e Química faz sobre a qualidade do curso no que diz respeito à preparação para a vida activa é positiva. No entanto a sua apreciação é negativa relativamente à facilidade em arranjar emprego (vd quadro 33).

**Quadro 34 – Opinião global sobre o curso**

Opinião global	Frequência	% Válida
Excelente	0	0,0
Boa	25	86,2
Má	4	13,8
Péssima	0	0,0
<b>Total de Casos Válidos</b>	<b>29</b>	<b>100,0</b>

A opinião global da grande maioria (86%) dos licenciados em Ensino de Física e Química sobre o curso que frequentaram é boa.



## Conclusão

Pretendeu-se com este relatório conhecer o percurso académico e profissional dos licenciados em Ensino de Física e Química pela Universidade de Évora e também, conseqüentemente, avaliar o currículo do respectivo curso. Ao longo da apresentação dos resultados fomos avançando algumas análises, importando agora efectuar um balanço sumário das principais conclusões.

A maioria dos licenciados deste curso não concluiu a licenciatura em tempo curricular normal (cinco anos), indicando como principais razões 'Motivos pessoais', 'Trabalhador estudante' e 'Plano curricular demasiado extenso'.

A maioria dos licenciados acedem ao primeiro emprego com relativa rapidez, conseguindo todos obter emprego até ao 2º semestre após a conclusão do curso.

Contudo, a maioria dos licenciados empregados denotam uma certa precaridade no emprego, possuindo uma relação contratual instável (contratos a prazo), e auferindo rendimentos mensais entre os 751 a 1000 euros. É no entanto importante lembrar que se trata de recém-licenciados.

A maior parcela de licenciados em Ensino de Física e Química exerce a profissão no distrito de Setúbal (22%). Os ensinos básico e secundário apresentam-se, como seria de esperar, como os maiores empregadores dos licenciados deste curso.

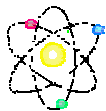
A generalidade dos licenciados considera que a formação ministrada na Universidade de Évora é suficiente no desempenho das funções exercidas.

Desta forma, conhecer as condições em que se processa a inserção profissional, e as dificuldades sentidas pelos licenciados em Ensino de Física e Química constitui uma tarefa importante, não só porque reflecte a imagem da Universidade, mas também da abertura do mercado a uma mão-de-obra jovem e qualificada, que reivindica um lugar no mercado de trabalho.



# **ANEXOS**

*- CARTA DE APRESENTAÇÃO*  
*- INQUÉRITO DE OPINIÃO AOS*  
*LICENCIADOS EM ENSINO DE*  
*FÍSICA E QUÍMICA*



Exmo.(a) Senhor(a)

A Universidade de Évora está interessada em conhecer a opinião dos seus licenciados sobre questões ligadas ao curso, formação adicional e integração profissional. A elaboração de políticas de apoio à integração profissional dos licenciados e a introdução de melhorias nos cursos depende, em larga medida, do conhecimento da experiência dos licenciados ao contactarem com o mercado de trabalho. O seu contributo é indispensável, pelo que solicitamos uns minutos do seu tempo para responder ao inquérito que enviamos em anexo.

As suas respostas serão inteiramente confidenciais e os resultados serão apresentados de forma agregada. Caso tenha alguma dúvida relacionada com o preenchimento do inquérito poderá contactar Dra. Manuela Santos, telefone (266) 740816 ou email [mmsantos@uevora.pt](mailto:mmsantos@uevora.pt).

Depois de devidamente preenchido, coloque por favor o inquérito no envelope em anexo, que já se encontra devidamente endereçado e selado, enviando-o por correio normal. Por favor não inclua esta carta!

Agradecemos a sua devolução tão pronta quanto possível.  
Muito obrigado pela sua atenção.

O Pró-Reitor para a Avaliação

Carlos Vieira



## Inquérito de Opinião aos Licenciados em Ensino de Física e Química

### I- Dados Pessoais

**1- Sexo:**

- Feminino ..... 1  
Masculino..... 2

**2- Ano de Nascimento:** 19.....

### II- Formação Académica/Profissional

**3- Ano lectivo em que iniciou a licenciatura:** ...../.....

**4- Ano lectivo em que terminou a licenciatura:** ...../.....

**5- Média final de curso:** ..... valores

**6- No caso de não ter concluído o seu curso no tempo curricular normal, indique a(s) razão(ões):**

- Inadequação do curso aos objectivos profissionais..... 1  
Plano curricular do curso muito extenso..... 2  
Motivos pessoais ..... 3  
Trabalhador estudante..... 4  
Cumprimento do serviço militar obrigatório..... 5  
Obrigatoriedade do trabalho de fim de curso..... 6  
Frequência de estágio/especialização ..... 7  
Envolvimento em actividades extracurriculares ..... 8  
Inadequação do curso às suas expectativas ..... 9

Outras. Quais? \_\_\_\_\_

**7- Se após a licenciatura frequentou formação adicional, indique o género de formação:**

- Outra licenciatura ..... 1  
Pós graduação ..... 2  
Mestrado..... 3  
Doutoramento ..... 4  
Formação Profissional ..... 5

Outra. Qual? \_\_\_\_\_

**8- Qual a razão mais importante que o(a) levou a frequentar formação adicional? (Indique apenas uma resposta)**

- Valorização pessoal..... 1  
Necessidades sentidas no desempenho da actividade profissional..... 2  
Progressão na carreira ..... 3  
Não ter emprego ..... 4

Outra. Qual? \_\_\_\_\_



### III- Inserção na Vida Activa

#### 9- Quanto tempo esperou até conseguir emprego?

Antes da conclusão do curso.....	1
Até um mês após a a conclusão do curso.....	2
No 1º semestre após a conclusão do curso.....	3
No 2º semestre.....	4
Mais de um ano após a conclusão.....	5
Ainda desempregado .....	6

#### 10- Caso tenha sentido dificuldades na obtenção de emprego indique qual(is).

a) Idade .....	1
b) Estado civil .....	2
c) Formação insuficiente, inadequada ou desactualizada .....	3
d) Falta de experiência profissional .....	4
e) Remuneração insuficiente .....	5
f) Preferência por mão de obra do sexo oposto .....	6
g) Situação militar não regularizada .....	7
h) Desconhecimento da licenciatura por parte da entidade empregadora .....	8
i) Desconhecimento de línguas estrangeiras .....	9
j) Emprego fora da área de residência .....	10
l) Más condições de trabalho .....	11
m) Limitações à admissão na função pública .....	12
n) Saídas profissionais que não correspondem ao que esperava .....	13
o) Menor apetência do mercado para funções na sua área de formação da U.E. ....	14
p) Poucos conhecimentos de informática .....	15
q) O curso que frequentou não foi escolhido de acordo com a sua motivação .....	16

Outra(s). Qual(is)? \_\_\_\_\_

#### 11- Como pensa estar, a nível profissional, a situação dos licenciados do seu curso ?

Péssima.....	1
Má.....	2
Boa.....	3
Excelente.....	4

#### 12-De que modo encontrou o seu primeiro emprego ?

Gabinete de Estágios da Universidade de Évora/Núcleo de Apoio ao Estudante .....	1
No local onde estagiou ou fez o trabalho final de curso.....	2
Candidatura espontânea .....	3
Resposta a anúncio .....	4
Concurso público.....	5
Centro de Emprego .....	6
Convite.....	7
Conhecimentos pessoais.....	8
Criou o seu próprio emprego.....	9
Ainda não encontrou emprego.....	10

Outro. Qual? \_\_\_\_\_



**13- Se em alguma(s) das actividades eram solicitadas outras formações para além da licenciatura, indique quais:**

- |                                      |   |
|--------------------------------------|---|
| a) Conhecimentos de línguas.....     | 1 |
| b) Conhecimentos de informática..... | 2 |
| c) Curso de pós-graduação.....       | 3 |
| d) Estágio prévio.....               | 4 |
| <hr/>                                |   |
| Outras. Quais? _____                 |   |

**14- Quantas vezes mudou de emprego a partir do momento de conclusão do curso?**

- |                                     |   |
|-------------------------------------|---|
| a) Ainda não encontrou emprego..... | 1 |
| b) Nenhuma.....                     | 2 |
| c) 1 vez.....                       | 3 |
| d) 2 vezes.....                     | 4 |
| e) 3 vezes.....                     | 5 |
| f) Mais de três vezes.....          | 6 |

**15- Caso tenha mudado, quais as razões dessa mudança? (Indique todas as situações que se adequem ao seu caso)**

- |  |   |
|--|---|
| a) Contrato não renovado.....                                  | 1 |
| b) Procura de melhor remuneração .....                         | 2 |
| d) Procura de melhores condições de trabalho.....              | 3 |
| e) Procura de emprego mais compatível com a sua formação.....  | 4 |
| f) Procura de emprego mais interessante .....                  | 5 |
| g) Motivos pessoais .....                                      | 6 |
| h) Procura de emprego mais próximo da área de residência ..... | 7 |
| i) Trabalho por conta própria .....                            | 8 |
| j) Progressão na carreira .....                                | 9 |

Outras. Quais? \_\_\_\_\_

**IV- Relação Formação/Emprego**

**16- Nas funções que desempenha actualmente, utiliza a formação e as competências adquiridas no seu curso de licenciatura?**

- |                           |   |
|---------------------------|---|
| a) Está desempregado..... | 1 |
| b) Nenhuma.....           | 2 |
| c) Poucas.....            | 3 |
| d) Algumas.....           | 4 |
| e) Muitas.....            | 5 |

**17- Nas funções que desempenha actualmente, que competências lhe têm sido especialmente exigidas na sua vida profissional ?**

- |  |   |
|--|---|
| a) Criatividade .....                      | 1 |
| b) Autonomia .....                         | 2 |
| c) Capacidade de iniciativa .....          | 3 |
| d) Adaptabilidade .....                    | 4 |
| e) Responsabilidade.....                   | 5 |
| f) Capacidade de trabalhar em equipa ..... | 6 |
| g) Liderança .....                         | 7 |
| h) Capacidade de expressão oral .....      | 8 |
| i) Capacidade de expressão escrita .....   | 9 |

Outras. Quais? \_\_\_\_\_



**18- Se tem tido contactos com a Universidade de Évora depois de finalizada a sua licenciatura, indique quais?**

- a) Consultas bibliográficas ..... 1
- b) Obtenção de apoio e/ou contactos com os docentes ..... 2
- c) Assistência a conferências, colóquios, cursos breves, etc ..... 3
- d) Actividades de docência ..... 4
- e) Colaboração em estudos e/ou projectos de investigação..... 5
- f) Formação complementar (Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento)..... 6
- g) Orientação de estágios ..... 7
- h) Fornecimento de serviços ..... 8

Outros. Quais? \_\_\_\_\_

**19- A quem atribui a iniciativa desses contactos?**

- a) Iniciativa própria..... 1
- b) Iniciativa da Universidade de Évora ..... 2
- c) Iniciativa da empresa/organismo onde trabalha..... 3

Outra. Qual? \_\_\_\_\_

**20-Em que medida pode a Universidade de Évora ser útil na sua actividade profissional ao organizar:**

Muito Pouco Nada

- a) Seminários e cursos breves .....
- b) Cursos de pós-graduação.....
- c) Mestrados.....
- d) Doutoramentos.....
- e) Produção e/ou divulgação bibliográfica .....
- f) Apoio a projectos de investigação .....

Outras. Quais? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**V- Caracterização da actual situação profissional**

**21- Qual a sua situação face ao emprego?**

- a) Desemprego..... 1
- b) Contrato a prazo (um ano ou menos)..... 2
- c) Contrato a prazo (mais de um ano)..... 3
- d) Regime de Avença (recibo verde)..... 4
- e) Emprego fixo..... 5
- f) Estudante a tempo inteiro ..... 6

Outra. Qual? \_\_\_\_\_



**22- Se está empregado indique em que escalão se inclui a sua remuneração mensal líquida (em contos):**

- a) <100..... 1
- b) 100 a 150..... 2
- c) 151 a 200..... 3
- d) 201 a 250..... 4
- e) 251 a 300..... 5
- f) >300..... 6

**23- Em que distrito exerce a sua actividade profissional? -----**

**24- Quando terminou o curso, procurou e encontrou emprego em Évora, ou no Alentejo?**

	Procurou	Não Procurou	Encontrou	Não Encontrou
Évora				
Alentejo				

**25- Se não exerce a sua actividade profissional em Évora ou no Alentejo, indique a(s) razão(ões):**

- a) Distância geográfica do agregado familiar..... 1
- b) Preferência por outra região..... 2
- c) O salário que lhe ofereceram não era atractivo ..... 3
- d) O mercado de trabalho, na área da sua formação, estava saturado ..... 4
- e) O curso que frequentou não tinha procura no mercado de trabalho regional/local ..... 5

Outra(s). Qual(is)? \_\_\_\_\_

**26- Indique qual a sua situação na profissão?**

- a) Patrão..... 1
- b) Sócio-gerente..... 2
- c) Trabalhador por conta própria..... 3
- d) Trabalhador por conta de outrem..... 4
- e) Trabalhador familiar não remunerado..... 5

Outra. Qual? \_\_\_\_\_

**27- Em que sector exerce a sua actividade profissional?**

- a) Ensino Básico..... 1
- b) Ensino Secundário..... 2
- c) Ensino Superior..... 3
- d) Serviço Central ou Regional do Ministério da Educação..... 4
- e) Investigação ..... 5

Outro. Qual? \_\_\_\_\_

**28- Qual o seu grau de satisfação face à sua actual situação profissional ?**

- a) Muito Satisfeito..... 1
- b) Satisfeito ..... 2
- c) Pouco Satisfeito..... 3
- d) Nada Satisfeito..... 4



## VI- Avaliação Curricular do Curso

**29- Qual o grau de adequação da sua formação académica às exigências do mercado de trabalho?**

- |                       |   |
|-----------------------|---|
| a) Excelente .....    | 1 |
| b) Suficiente .....   | 2 |
| c) Insuficiente ..... | 3 |
| d) Péssima .....      | 4 |

**30- Indique o nome das disciplinas/conteúdos que na sua opinião deveriam ser eliminadas do plano de estudos, por força dos conteúdos programáticos:**

\_\_\_\_\_

**31- Indique o nome das disciplinas/conteúdos que na sua opinião deveriam ser acrescentadas no plano de estudos:**

\_\_\_\_\_

**32- Em termos genéricos, que apreciação faz da qualidade do seu curso, relativamente a:**

- |   | <u>Péssima</u> | <u>Má</u> | <u>Boa</u> | <u>Excelente</u> |
|---|----------------|-----------|------------|------------------|
| a) preparação para a vida activa e para o mercado de trabalho |                |           |            |                  |
| b) facilidade de arranjar emprego devido ao curso realizado   |                |           |            |                  |

**33- Em termos genéricos, qual a sua opinião global sobre o curso que frequentou?**

- |                    |   |
|--------------------|---|
| a) Excelente ..... | 1 |
| b) Boa.....        | 2 |
| c) Má.....         | 3 |
| d) Péssima.....    | 4 |